



Relatório de Atividades

2015

1 - Introdução

A Casa do Triângulo, criada a 1 de maio de 1997 por naturais e descendentes de naturais das ilhas do Faial, Pico e São Jorge, nos Açores, é uma associação privada sem fins lucrativos, independente em termos políticos e confessionais, com estatutos e regulamentos próprios.

Esta Associação Cívica foi constituída tendo por base a consecução dos seguintes objetivos:

1. Fomentar a convergência dos naturais e descendentes de naturais das ilhas açorianas do Triângulo: Faial, Pico e S. Jorge;
2. Promover e desenvolver o interesse pela realidade natural, social e cultural das ilhas açorianas do Triângulo: Faial, Pico e S. Jorge;
3. Promover e organizar atividades de carácter cívico, social, cultural e recreativo;
4. Assegurar aos associados e seus descendentes formas de apoio compatíveis com a natureza e possibilidades da Instituição;
5. Apoiar os naturais e descendentes de naturais das ilhas do Triângulo, quando deslocados na ilha de S. Miguel, na solução de problemas humanos e sociais;
6. Promover o estreitamento de relações com instituições e organismos com sede nas ilhas do Triângulo, tendo em vista a prossecução de objetivos convergentes;
7. Manter formas de cooperação com outras instituições regionais, nacionais e internacionais em atividades de interesse recíproco.

Ao longo da sua existência a Casa do Triângulo tem vindo a honrar os seus objetivos e a aumentar continuamente a sua capacidade interventiva e ação social, constituindo-se atualmente numa associação sólida que conta com mais de 200 sócios e que tem vindo a apoiar um cada vez maior número de naturais do Triângulo deslocados em São Miguel.

Na prossecução dos seus objetivos, são anualmente realizadas pela Casa do Triângulo diversas atividades de natureza social e recreativa, sendo grandemente participadas tanto por naturais e descendentes de naturais do Triângulo como por outras pessoas residentes em São Miguel ou nesta ilha deslocados pelas mais diversas razões.

Do presente documento consta a descrição das atividades mais relevantes organizadas e realizadas pela Casa do Triângulo durante 2015.

2 – Relatório das atividades mais relevantes realizadas em 2015

2.1 - Atividades de convívio e divulgação das tradições do Triângulo

2.1.1 - Assalto no Domingo de Carnaval – 15 de fevereiro.

O Carnaval é, por excelência, uma época de diversão e de folia popular muito apreciada e participada pelas gentes do triângulo. Assim, a Casa do Triângulo, organizou um convívio de Carnaval em que as suas instalações foram tomadas de “assalto” por muitos dos seus associados que se fizeram acompanhar de familiares e amigos, muitos deles vestidos de acordo com a época festiva. Ainda, e de acordo com a tradição, trouxeram um farnel para partilhar.

2.1.2 –Jantar com Fados – 21 de março.

Não sendo esta uma data de referência de qualquer evento festivo, mas assumindo que a amizade e o convívio são fatores intrínsecos à alma do povo açoriano em geral e das gentes do triângulo em particular e que o Fado é um género musical com muitos adeptos, organizou-se um jantar com uma ementa típica das 3 ilhas.

Este evento foi bastante participado, principalmente pelos associados e seus familiares, tendo constituído uma oportunidade de convívio para muitas pessoas que, por questões profissionais ou outras, dificilmente se encontram e confraternizam no seu dia-a-dia.

2.1.3 - 18º Aniversário da Casa do Triângulo - 1 de maio.

A Casa do Triângulo comemorou o 18º aniversário com um convívio para os sócios e convidados em que foi oferecido aos participantes, um beberete e o clássico Bolo de Aniversário acompanhado de um Verdelho do Pico em honra dos associados que têm vindo a manter viva esta agremiação.

2.1.4 - Sopas do Divino Espírito Santo à moda do Faial - 07 de junho.

As festas do Divino Espírito Santo são as maiores festividades populares de cariz religioso que se realizam nas Ilhas do Grupo Central, com especial relevância para as Ilhas do Triângulo. Assim, a Casa do Triângulo tem vindo a organizar anualmente e de forma rotativa, um evento em que tenta replicar os momentos mais significativos desta

manifestação da religiosidade popular de acordo com as tradições das ilhas de São Jorge, Pico e Faial.

Este evento, aberto a toda a comunidade e que culminou com um serviço de Sopas do Espírito Santo a cerca de 400 pessoas, iniciou-se, como sempre, com uma Missa seguida de uma Coroação e Procissão tradicionais até ao local onde são servidas as “Sopas”, sempre confeccionadas por naturais das ilhas do Triângulo que, a convite da Casa do Triângulo, se deslocam a São Miguel para o efeito.

No seguimento das tradições, são também convidados para animarem o evento Grupos de Foliões, Grupos Folclóricos, Artistas e Bandas Filarmónicas das ilhas do Triângulo.

As sopas assim como a massa sovada foram confeccionadas pelo Sr. Joaquim Hermínio Silveira, a sua esposa e dois dos seus filhos, todos naturais dos Flamengos, de acordo com a tradição da ilha do Faial, tendo as festividades sido animadas pelos agrupamentos faialenses: o “Grupo de Foliões da Praia do Norte” e o “Grupo de Cantares Sons do Vale”.

Sendo este o evento anual de maior envergadura e mais mediático realizado pela Casa do Triângulo, é também aquele que obriga a uma logística mais complexa e que, com um custo médio da ordem de 5.000,00€, exige um maior esforço financeiro da associação, para além do intenso trabalho e dedicação da sua Direção e de todos aqueles que, graciosamente, colaboram na sua preparação e realização.

Este evento tem vindo a ser realizado, nos últimos 7 anos, nas instalações do Coliseu Micaelense, com a inestimável colaboração da Câmara Municipal de Ponta Delgada.

A RTP Açores fez uma reportagem para o telejornal.

2.1.5 – Jantar de solidariedade social - 10 de junho.

A direção confeccionou e serviu um jantar completo de “sopas do Espírito Santo” a pessoas carenciadas, em colaboração com o projeto do Reverendíssimo Padre Weber, na Rua dos Manaias em Ponta Delgada.

2.1.6 - Sardinhada dos Santos Populares - 27 de junho.

Santos populares, sardinhas e convívio, são uma combinação com forte implantação no coletivo do povo do Triângulo. Neste sentido e de forma a promover o convívio saudável entre os seus associados, familiares e amigos, a Casa do Triângulo realizou este evento que foi muito participado, enchendo de convivas tanto o interior como o exterior da sua Sede Social.

2.1.7 – Confeção de Caldo do Peixe à “moda” do Pico - 07 de julho.

O programa “Açores Hoje” da RTP Açores pediu a nossa colaboração na confeção do caldo de peixe e de uma sobremesa para transmitir na sua emissão de Julho. Prontamente acedemos à sua proposta uma vez que este programa está sempre disponível para divulgar e transmitir os nossos eventos.

2.1.8 - Jantar da Vindimas - 26 de setembro.

Com a chegada do final do Verão e em plena faina das vindimas a Casa do Triângulo em jeito de despedida do verão, promoveu mais um jantar de convívio celebrando o final daquela estação, tão animada entre as gentes do Triângulo através das suas festividades religiosas, culturais e recreativas.

Esta festa de verão da Casa do Triângulo encheu a sua Sede, tanto no interior como no exterior, onde não pôde faltar o vinho doce e entre outros pitéus, foi saboreado um “porco no espeto” confeccionado no local.

2.1.9 - *Workshop* de “espécies” de São Jorge - 24 de outubro.

Esta foi uma atividade inédita na nossa associação e pensamos que também tenha sido inédita na ilha de S. Miguel, a qual constituiu uma oportunidade única de se aprender a confeccionar esta iguaria fora da ilha de S. Jorge. A formação esteve a cargo da Sra. Bernardete Quadros, uma especialista vinda de S. Jorge. No final, foi servido um chá a acompanhar a degustação das "espécies".

Esta formação teve uma boa adesão dos nossos associados e público em geral, os quais nos pediram outro tipo de *workshops*, nomeadamente de “massa sovada” do Faial e “vésperas” do Pico.

Este evento despertou muita curiosidade na comunicação social que nos deu projecção a nível regional, nacional e internacional através das reportagens emitidas na RTP Açores, SMTV, RTP2, RTP Internacional e TVI.

2.1.10 - São. Martinho - 7 de novembro.

A noite de São Martinho é outra data festiva arreigada nas gentes do Triângulo e que a Associação não quis deixar passar despercebida. Desta forma, foi organizado um jantar de S. Martinho para sócios, familiares e amigos, em que o número de reservas quase duplicou em relação à capacidade da Sede Social, tendo havido necessidade de alugar um espaço alternativo para o efeito. Foi promovido o convívio entre os participantes e a degustação

de gastronomia típica do Triângulo. A animação ficou a cargo de muitos elementos do Grupo da Chamarrita da nossa associação, presentes no jantar, que levaram muita gente ao “terreiro” pela primeira vez a bailar a chamarrita do Pico. Teve cobertura televisiva pelo programa “Açores Hoje”.

2.1.11 - Exposição Relâmpago de Fátima Madruga: “PEQUENO É BONITO” – 4 de dezembro.

A Casa do Triângulo teve a honra de receber a Exposição Relâmpago do novo trabalho da pintora Fátima Madruga intitulada: PEQUENO É BONITO. A Casa do Triângulo orgulha-se assim de ter como hóspede, uma pintora de renome, natural da ilha do Pico e ceder as suas instalações para a sua exposição, a qual foi muito participada.

Foi um serão animado no qual foi servido um beberete aos presentes e a pedido da artista, bailou-se a chamarrita.

Tanto a RTP e a Antena 1 Açores deram cobertura ao evento.

2.2 – Atividades de apoio social.

2.2.1 – Apoio a pessoas e famílias deslocadas do Triângulo.

Consciente do atual período de dificuldades acrescidas por que passam muitos naturais e residentes nas ilhas do Triângulo, a Casa do Triângulo fez um esforço acrescido na divulgação dos serviços de alojamento que fornece, gratuitamente, a pessoas e famílias com mais dificuldades económicas que necessitam de se deslocar a São Miguel, tendo aumentado significativamente o apoio em relação ao ano passado, de pouco mais de 100 hóspedes para 162. Este número de hóspedes que recorreu a este apoio em 2015 equivale a um total de 372 dormidas (uma média de 1,02 hóspedes por noite). Dada a atual situação socioeconómica do país e da região, prevê-se que esta forma de apoio a pessoas e famílias carenciadas continue a ser procurado e possivelmente até sofra novo incremento em 2016. A receção e registo dos hóspedes foram feitos por um elemento da direção que se dispôs a fazê-lo, assim como a limpeza do espaço e o serviço de lavandaria na sua casa (não existe espaço disponível para instalar uma máquina de lavar). Fê-lo de forma gratuita durante muito tempo, contudo, esta direção entendeu que se deveria dar uma gratificação mensal de 120,00€ para fazer face às despesas contraídas com o serviço que presta.

2.2.2 – Apoio aos associados através da cedência de instalações.

Ao longo de 2015 e tal como já aconteceu em anos anteriores, por várias vezes a Casa do Triângulo cedeu gratuitamente as suas instalações a associados para a realização de eventos próprios de carácter cívico, cultural ou recreativo.

2.2.3 – Apoio a outras instituições/associações com cedência de instalações ou equipamentos.

No decorrer deste ano apoiamos o Núcleo da Cáritas de Capelas, Associação dos Amigos da Pediatria, Projeto São Lucas – Plano Integrado de Resposta à Pobreza de São José, Ateneu Comercial de Ponta Delgada e Casa do Pessoal da RTP/RDP Açores.

2.3 – Outras atividades realizadas.

2.3.1 – Grupo da Chamarrita.

Foi dada continuidade à atividade do grupo de baile da chamarrita. Este núcleo tem funcionado com ensaios às 3^{as} e 6^{as} feiras pelas 20h30 e tem vindo a ter bastante participação. É uma atividade aberta à comunidade e reúne pessoas oriundas de muitos locais. Abrilhou muitos dos eventos realizados pela direção da Casa do Triângulo.

O grupo encetou alguns contatos com Clubes/Associações de índole Açoriana com incidência de emigrantes do Triângulo e tem programadas 4 atuações gratuitas no estado de Massachusetts nos finais de março e início de abril. A deslocação e estadia estão a cargo de cada elemento que vai aos EUA. O intuito deste grupo, para além de querer promover o intercâmbio cultural, divulgar a cultura do Triângulo com o baile da chamarrita, também pretende angariar novos sócios nos EUA para a nossa Associação.

Os eventos levados a cabo para angariação de fundos destinam-se a financiar a deslocação e estadia de 3 tocadores/cantadores de chamarrita do Pico que irão acompanhar o grupo na sua digressão.

Em 2015, o grupo fez algumas atuações em público, gratuitamente, com o intuito de divulgar a cultura do Triângulo e ao mesmo tempo ensinar este baile tradicional das 3 ilhas a muitos interessados e curiosos em aprender.

20 de junho – Participou na festa de encerramento da Associação de Solidariedade Social de Professores (ASSP), que se realizou na Biblioteca e Arquivo de Ponta Delgada.

22de Agosto – Participou na Noite de Chamarrita no lugar das Pontas Negras, freguesia das Ribeiras, concelho de Lajes do Pico;

10 de setembro – Participou nas Noites de Verão, nas Portas da Cidade promovidas pela Câmara Municipal de Ponta Delgada, com direito a reportagem no telejornal da RTP Açores. Este evento teve uma grande adesão e muitas pessoas interagiram com o grupo em jeito de workshop. Esta participação do Grupo da Chamarrita enquadra-se na contrapartida que a nossa associação dá a CMPD pela celebração do protocolo anual de apoio financeiro.

25 de setembro – Participou no Arraial Solidário no Relvão, a convite da ASSISM, a quando da celebração da Semana Internacional da Pessoa Surda;

28 de novembro – Organizou um jantar temático: “Cozido nas caldeiras da Ribeira Grande”, o qual devido à grande procura realizou-se num espaço alternativo ao da sede;

30 de novembro – Teve à sua responsabilidade a confeção e servir um lanche a algumas dezenas de elementos da ASSP, na nossa sede.

04 de dezembro – Animou a exposição de Fátima Madruga e preparou o beberete.

2.3.2 – Promoção de colaboração com outras entidades.

Foram estabelecidos e mantidos vários contactos com o objetivo de estreitar laços de amizade e colaboração com outras associações cívicas e também culturais e desportivas, assim como com organismos do poder regional e local.

Sobre este ponto salienta-se:

- A continuidade do protocolo de apoio financeiro estabelecido com a Câmara Municipal de Ponta Delgada;
- A continuidade da colaboração com o Coliseu Micaelense para a realização das Festividades do Divino Espírito Santo à moda do Triângulo;
- O reforço da colaboração com a Associação Agrícola da Ilha de S. Miguel e com o Ateneu Comercial de Ponta Delgada;
- Continuação da colaboração entre as Associações dos Amigos da Ilha das Flores e de Marienses e Amigos de Santa Maria;
- Foram enviados propostas de protocolos de apoio financeiro a estabelecer entre a Casa do Triângulo e as Câmaras Municipais de todos os concelhos das ilhas do Triângulo e nomeadamente para a Associação dos Municípios do Triângulo;
- Foram estabelecidos contatos com várias empresas, entidades públicas e privadas no sentido da obtenção da sua colaboração na divulgação e realização das atividades da associação, com especial relevância para as Festividades do Divino Espírito Santo.

2.3.3 – Ações de modernização e de melhoria das condições administrativas.

- No que respeita ao sítio e página na internet desta associação, foi renegociada o aumento da sua capacidade, foi recarregada e apresentada aos sócios com o seu novo visual no dia do 18º aniversário. Tanto na página como na conta no Facebook deu-se maior atividade através de publicações a demonstrar o trabalho efetuado pela associação, bem como outras que faziam referencia às três ilhas do triângulo.
- Elaborou-se uma Ficha de Registo de Hóspedes para um melhor controlo/tipificação e quantificação dos utentes.
- Adquiriu-se uma impressora com multifunções.

2.3.4 – Ações de melhoria das condições físicas da Sede e hospedagem dos utentes.

- Procedeu-se à adaptação de 2 dos 6 painéis fixos nos vãos das janelas do 1º piso, por janelas, a fim de melhorar a ventilação da sala de estar dos hóspedes;
- Aquisição de 2 camas articuladas (uma para cada quarto);
- Aquisição de têxteis (toalhas, lençóis, cobertores e afins a disponibilizar para uso pelos hóspedes.
- Aquisição de dois estendais.

2.3.5 – Ações de melhoria das condições de apoio à cozinha.

- Substituição da torneira do lava-louças;
- Aquisição de pequenos eletrodomésticos: varinha mágica, batedeira e balança.

2.3.6 – Melhoria das condições funcionais e de segurança.

- Reparação dos problemas elétricos e substituição de tomadas partidas;
- Revisão dos extintores contra incêndio;
- Renovação de contrato com a companhia de alarme e segurança.

2.3.7 – Reparações e embelezamento exterior da Sede.

- Deu-se início da reparação da cobertura do edifício;
- Iniciou-se a reparação e pintura geral do exterior do edifício;
- Foi feita a manutenção periódica das sebes e remoção de ervas daninhas dos canteiros pelos jardineiros da ARRISCA.

Ponta Delgada, 31 de dezembro de 2015.

Claudina Maria Pimentel Oliveira
(A Presidente da Direção)